



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

WALLINGTON CRUZ SANTOS

**O INSTAGRAM COMO RECURSO FACILITADOR NA CRIAÇÃO DE UM
PORTFÓLIO FOTOGRÁFICO ONLINE - ANÁLISE DO PERFIL
RAFAELMARTINS_SSA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

WALLINGTON CRUZ SANTOS

**O INSTAGRAM COMO RECURSO FACILITADOR NA CRIAÇÃO DE UM
PORTFÓLIO FOTOGRÁFICO ONLINE - ANÁLISE DO PERFIL
RAFAELMARTINS_SSA**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade artigo, apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo.

**CAMPINA GRANDE - PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237i Santos, Wallington Cruz.

O instagram como recurso facilitador na criação de um portfólio fotográfico online: análise do perfil rafaelmartins_ssa [manuscrito] / Wallington Cruz Santos. - 2025.
31 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Mélo, Departamento de Comunicação Social - CCSA".

1. Fotojornalistas. 2. Portfólio online. 3. Redes sociais. 4. Instagram. I. Título

21. ed. CDD 070.4

WALLINGTON CRUZ SANTOS

O INSTAGRAM COMO RECURSO FACILITADOR NA CRIAÇÃO DE UM
PORTFÓLIO FOTOGRÁFICO ONLINE: ANÁLISE DO PERFIL
RAFAELMARTINS_SSA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Jornalismo da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Jornalismo

Aprovada em: 10/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Antonio Simões Menezes** (***.581.453-**), em **01/07/2025 07:32:17** com chave **a98c87f2566611f0b2e706adb0a3afce**.
- **Rostand de Albuquerque Mélo** (***.760.324-**), em **01/07/2025 00:14:21** com chave **7b9287da562911f0b81206adb0a3afce**.
- **Agda Patrícia Pontes de Aquino** (***.144.454-**), em **04/07/2025 10:10:37** com chave **46ac407c58d811f0ac2106adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 04/07/2025

Código de Autenticação: f18e9a



Dedico este trabalho à memória da minha
mãe, cujo amor, generosidade e carinho
continuam a me guiar todos os dias.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Perfil do Fotojornalista Rafael Martins no instagram

Figura 2: Perfil do Fotojornalista Rafael Martins no instagram

Figura 3: Print do site Linktree de Rafael Martins

Figura 4: Site oficial do Fotojornalista Rafael Martins

Figura 5: Site oficial do Fotojornalista Rafael Martins

Figura 6: Destaques dos instagram

Figura 7: Prints dos destaques **Jornais** com link

Figura 8: Prints dos destaques **Jornais** com link

Figura 9: Prints dos destaques **Uol** com link

Figura 10: Prints dos destaques **Uol** cm link

Figura 11: Prints da publicação e legenda - Vale do Catimbau

Figura 12: Prints da publicação e legenda - Vale do Catimbau

Figura 13: Prints da publicação e legenda – Araras Azuis em Canudos

Figura 14: Prints da publicação e legenda – Araras Azuis em Canudos

Figura 15: Prints do Reels e legenda - Post “A infância vem primeiro”

Figura 16: Prints do Reels e legenda – Post “A infância vem primeiro”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. FOTOGRAFIA E REDES SOCIAIS.....	10
2.1 A Evolução da fotografia digital.....	10
2.2 A importância do portfólio para o profissional de fotografia.....	12
2.3 O uso das redes sociais no fotojornalismo.....	13
3. METODOLOGIA.....	15
4. ANÁLISE DO PERFIL @RAFAELMARTINS_SSA.....	16
4.1 O papel das redes sociais na fotografia.....	25
4.2 Aspectos éticos da fotografia no Instagram.....	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

O INSTAGRAM COMO RECURSO FACILITADOR NA CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO FOTOGRÁFICO ONLINE - ANÁLISE DO PERFIL RAFAELMARTINS_SSA

Autor: Wallington Cruz Santos

RESUMO

Esse presente trabalho é um artigo descritivo sobre como a rede social Instagram tem se tornado cada vez mais popular entre fotógrafos e fotojornalistas, como ferramenta para compartilhar seu trabalho e construir um portfólio online. Para tanto, iremos refletir sobre a utilização do Instagram como recurso facilitador, explorando as vantagens e desafios que essa plataforma oferece aos profissionais da área. Através da análise do perfil do fotojornalista @rafaelmartins_ssa e pesquisas bibliográficas, objetivamos compreender como o Instagram atua na construção de um portfólio fotográfico e apresenta uma série de benefícios e desafios para os profissionais da área. A metodologia utilizada neste trabalho é de caráter qualitativo, com base em pesquisa bibliográfica, articulando conceitos de autores como Pretto (2013), Chiodetto (2012), Almeida (2015) e Alcaide (2019), entre outros. A análise dos dados foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2024, a análise busca integrar aspectos teóricos e práticos da fotografia digital contemporânea no ambiente das redes sociais, principalmente às estratégias usadas para aproveitar o Instagram como ferramenta de divulgação do trabalho fotográfico, permitindo uma investigação detalhada e precisa sobre o tema.

Palavras-chave: Fotojornalistas; Portfólio online; Redes sociais; Instagram.

ABSTRACT

This present work is a descriptive article on how the social network Instagram has become increasingly popular among photographers and photojournalists as a tool for sharing their work and building an online portfolio. To that end, we will reflect on the use of Instagram as a facilitating resource, exploring the advantages and challenges that this platform offers to professionals in the field. Through the analysis of the profile of photojournalist @rafaelmartins_ssa and bibliographic research, we aim to understand how Instagram acts in the construction of a photographic portfolio and presents a series of benefits and challenges for professionals in the field. The methodology used in this work is of a qualitative nature, based on bibliographic research, articulating concepts from authors such as Pretto (2013), Chiodetto (2012), Almeida (2015), and Alcaide (2019), among others. The analysis of the data was conducted in April and May 2024, aiming to integrate theoretical and practical aspects of contemporary digital photography in the context of social networks, mainly focusing on the strategies used to leverage Instagram as a tool for promoting photographic work, allowing for a detailed and precise investigation of the subject.

Keywords: Photojournalists; Online portfolio; Social networks; Instagram.

1. INTRODUÇÃO

O portfólio é uma forma dos fotógrafos e fotojornalistas organizar, selecionar e divulgar suas melhores fotografias. Isso permite que o profissional mostre sua versatilidade em diferentes áreas da fotografia, atraindo assim um público mais diverso e ampliando oportunidades de trabalho. Um portfólio bem feito e atualizado é fundamental para manter a relevância do trabalho do profissional no mercado.

Segundo Almeida (2015), a fotografia nas redes sociais adquire características próprias, marcadas pela velocidade, pela busca por engajamento e pela transformação da imagem em ferramenta de autopromoção e construção de identidade.

Por meio do portfólio online, o profissional pode mostrar seu trabalho em redes sociais e sites especializados, ampliando sua visibilidade e alcance. Um portfólio bem elaborado e constantemente atualizado é uma poderosa ferramenta de divulgação que pode ajudar o fotógrafo a se destacar em um mercado mundialmente competitivo e a conquistar novas oportunidades de trabalho.

As redes sociais transformaram a relação entre marcas e consumidores, promovendo uma comunicação bidirecional e colaborativa. No caso da fotografia, plataformas como o Instagram permitem que o profissional não apenas promova seu trabalho, mas também envolva sua audiência, construa reputação e amplifique seu alcance por meio da interação direta com seguidores. (Kotler, Kartajaya e Setiawan 2010).

Neste contexto, o perfil @rafaelmartins_ssa¹ se destaca como um exemplo de como o aplicativo pode ser utilizado de forma estratégica para promover o trabalho de um fotojornalista. Rafael Martins² Nasceu na Bahia, perto do mar, mas gosta mesmo de navegar por outras baías distantes. Conheceu a fotografia dentro de casa e foi respirando no laboratório de revelação que se enfeitiçou pela alquimia fotográfica. Curioso com os equipamentos ao redor, moldou o próprio olhar fotográfico.

Seu trabalho autoral investiga a sedimentação do tempo na imagem. Pesquisando os longos tempos de exposição percebe as impermanências e as

¹ Disponível em: https://www.instagram.com/rafaelmartins_ssa/

² Disponível em: <https://www.fotografianoturna.com.br/sobre>

migrações de realidades. Memória; raízes; afeto, perdas e permanências são temas presentes em seus ensaios.

Caixa Preta foi sua primeira exposição individual no ano de 2011, seguida de Vagalumes em 2013 e 2014. Rafael foi o vencedor do concurso promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as mudanças climáticas na América Latina.

O perfil de Rafael Martins no Instagram possui mais de 4 mil seguidores, de acordo com consulta realizada em 16 de maio de 2025, e conta com uma variedade de fotos que abrangem temas como paisagens, retratos e eventos. A qualidade das imagens é indiscutível, com destaque para o uso criativo da luz e das cores, além de composições que chamam a atenção do público. Além das fotos em si, o fotógrafo utiliza a legenda das publicações para contar histórias por trás das imagens. Outro ponto forte do perfil @rafaelmartins_ssa é a utilização de *hashtags* e geolocalização, que ampliam a visibilidade das fotos e atraem um público maior.

O perfil @rafaelmartins_ssa é um exemplo inspirador de como o Instagram pode ser utilizado como ferramenta facilitadora na construção de um portfólio fotográfico de sucesso. Através da qualidade das fotos, da interação com o público e da criação de uma identidade visual única, o fotógrafo conseguiu se destacar em meio a milhares de perfis na plataforma, tornando-se uma referência no mercado fotográfico.

Portanto, este trabalho pretende analisar de que forma o Instagram pode ser utilizado como recurso facilitador na construção de um portfólio fotográfico, investigando suas vantagens e desafios, e apresentando exemplos de como obter sucesso através dessa plataforma. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para uma melhor compreensão do potencial do Instagram na área da fotografia e inspirar outros profissionais a explorar essa ferramenta em seus trabalhos.

A escolha do tema “O Instagram como recurso facilitador na criação de um portfólio fotográfico online – análise do perfil @rafaelmartins_ssa” surgiu da minha própria experiência com a plataforma, que, além de ser uma ferramenta poderosa para profissionais da fotografia e do jornalismo, tem se mostrado um espaço significativo para minha própria construção de identidade digital. Como estudante de Jornalismo e fotógrafo, sempre fui atraído pelas possibilidades que as redes sociais

oferecem para a construção de uma marca pessoal e a visibilidade do trabalho autoral.

A relação com o tema também se fortaleceu a partir da observação de como fotógrafos contemporâneos, como o próprio @rafaelmartins_ssa, têm utilizado o Instagram para não apenas exibir seu portfólio, mas também para estabelecer uma comunicação direta e constante com seu público. Percebi que, para profissionais da fotografia, a plataforma se tornou mais que um simples meio de divulgação, transformando-se em uma vitrine digital que exige planejamento, estratégias de engajamento e uma curadoria cuidadosa.

Esse interesse não é apenas acadêmico, mas também pessoal, pois, como fotógrafo e usuário frequente do Instagram, tenho vivenciado os desafios e as oportunidades de trabalhar com imagens em uma plataforma que exige criatividade e compreensão das dinâmicas digitais. Portanto, ao final desse trabalho também espero refletir mais sobre minha própria prática enquanto comunicador e fotógrafo em um mundo cada vez mais digital e interativo.

2. FOTOGRAFIA E REDES SOCIAIS

2.1. A Evolução da fotografia digital

A fotografia, desde seu surgimento, foi uma forma poderosa de registrar e eternizar momentos. Ao longo das décadas, ela passou por inúmeras transformações técnicas e tecnológicas que moldaram a maneira como enxergamos o mundo e como nos expressamos visualmente.

A popularização da fotografia digital se deu de forma acelerada a partir dos anos 2000, com a queda nos preços das câmeras digitais e, mais recentemente, com o avanço dos smartphones equipados com câmeras de alta resolução. Como aponta Almeida (2015), a fotografia digital tornou-se uma prática cotidiana e participativa, marcada por sua disseminação em plataformas de redes sociais. Em vez de serem armazenadas em álbuns ou ampliadas em papel, as imagens passaram a ser compartilhadas em tempo real, consumidas rapidamente e muitas vezes esquecidas com a mesma velocidade.

De acordo com Recuero (2009), as redes sociais na internet são formadas por

indivíduos que se relacionam por meio de laços sociais mediados por plataformas tecnológicas. Essas conexões possibilitam o compartilhamento de conteúdos, o reconhecimento social e a construção de reputações online. No contexto da internet, essas redes passam a ser mediadas por plataformas digitais (como Facebook, Twitter, Instagram, TikTok etc.), que facilitam a visibilidade. Além disso, Recuero destaca que as redes sociais digitais possibilitam o surgimento de fenômenos como viralização, construção de reputações, formação de bolhas informacionais e ativismo em rede, elementos cada vez mais presentes nas interações cotidianas.

No caso do Instagram, essa dinâmica se intensifica por se tratar de uma plataforma altamente visual, voltada à publicação e circulação de imagens. O recurso dos perfis, *hashtags*, comentários e curtidas permite que fotógrafos não apenas exibam seu portfólio, mas também alcancem novos públicos e se integrem a comunidades de interesse específicas.

Antes do digital, a fotografia era um processo químico, analógico, que envolvia filmes, revelação e papéis fotográficos. Era necessário paciência, conhecimento técnico e muitas vezes, um investimento para conseguir boas imagens. O surgimento da fotografia digital trouxe uma verdadeira revolução, atualmente imagens podem ser capturadas, visualizadas e compartilhadas instantaneamente, sem a necessidade de revelação física. Essa mudança alterou profundamente não apenas o modo de fazer fotografia, mas também o papel do fotógrafo.

Nesse cenário, a fotografia digital também se tornou mais acessível e democrática. A barreira técnica e financeira que existia no processo analógico foi significativamente reduzida. Hoje, qualquer pessoa com um celular pode capturar, editar e compartilhar fotografias, dando origem ao que muitos teóricos chamam de “era da imagem”. Como observa Fontcuberta (2013), vivemos um tempo em que a fotografia deixou de ser excepcional e passou a ser banal, mas paradoxalmente mais influente do que nunca.

Plataformas como Instagram, Facebook e TikTok se tornaram vitrines visuais onde a fotografia digital cumpre funções sociais, e até comerciais. Além disso, a fotografia digital trouxe novas possibilidades de criação artística e documental, ampliando as possibilidades de experimentação.

2.2. A importância do portfólio para o profissional de fotografia

O portfólio é, sem dúvida, uma das ferramentas mais valiosas para o fotógrafo profissional. Muito além de um simples álbum de imagens, ele funciona como uma vitrine estratégica que comunica técnica, experiência e identidade visual. Em um mercado cada vez mais competitivo e visualmente exigente, ter um portfólio bem estruturado pode ser o diferencial entre ser notado ou passar despercebido.

Segundo Alcaide, a construção de uma identidade visual sólida e coerente é fundamental para o fotógrafo que deseja se destacar no mercado. Nesse sentido, o portfólio não se resume à exibição de boas imagens; ele deve comunicar valores, narrativas e experiências.

No universo da fotografia profissional, não basta apenas saber fotografar bem. A qualidade técnica e a sensibilidade artística são fundamentais, é claro, mas há outro elemento tão importante quanto: saber se apresentar. E é aí que entra o portfólio, não só como uma vitrine do trabalho realizado, mas como uma forma de contar ao mundo quem é o fotógrafo, como ele enxerga o mundo e que tipo de trabalho ele quer atrair.

Complementando essa perspectiva, Kotler (2017), referência no campo do *marketing*, aponta que a era digital exige uma abordagem orientada à construção de marca pessoal por meio do conteúdo. O portfólio fotográfico online se encaixa perfeitamente nessa lógica, funcionando como uma ferramenta de *marketing* de conteúdo. O fotógrafo, ao compartilhar regularmente seus trabalhos com qualidade e coerência, estabelece um posicionamento de mercado, fortalece seu *branding*³ e fideliza um público engajado.

Muita gente acredita que montar um portfólio é só reunir as melhores fotos e pronto. Mas na prática, é um trabalho que exige olhar crítico, coerência e, principalmente, intenção.

Santaella (2012) também reforça esse olhar quando fala da imagem como linguagem. Um bom portfólio precisa “falar” de forma clara com quem o vê. Isso significa manter uma coerência estética, evitar misturar estilos sem propósito e escolher imagens que realmente representem o tipo de trabalho que o fotógrafo quer oferecer.

³ **Branding** é um conjunto de estratégias e práticas que visam construir e gerenciar a percepção de uma marca no mercado.

Com o avanço das tecnologias e das redes sociais, o formato do portfólio também mudou. Hoje, além do tradicional portfólio impresso ou em PDF, é fundamental ter um portfólio online, seja com um site próprio, ou mesmo com um perfil bem cuidado no Instagram. Segundo Castells (2009), vivemos em uma sociedade em rede⁴, onde a forma como nos apresentamos digitalmente pode ser decisiva para nossa visibilidade profissional.

2.3. O uso das redes sociais no fotojornalismo

A fotografia jornalística passou por transformações significativas nas últimas décadas, especialmente com a ascensão das redes sociais. Esse novo ecossistema alterou não apenas a forma como as imagens são produzidas e consumidas, mas também o papel social do fotógrafo.

O *conceito de fotoperiodismo 3.0* Alcaide (2019) surge como uma resposta à necessidade de adaptação do profissional de imagem diante do desafio contemporâneo como a desvalorização da imagem autoral. Nesse cenário, plataformas como o Instagram passam a ocupar um papel fundamental na divulgação e curadoria de portfólios fotográficos, permitindo que fotógrafos independentes, como o caso analisado neste trabalho (@rafaelmartins_ssa), alcancem públicos segmentados e desenvolvam uma identidade visual própria.

A proposta inicial do Instagram não previa sua apropriação como espaço profissional. No entanto, como aponta Vilicic (2015), a simplicidade da interface e o foco na estética visual abriram caminho para que fotógrafos e artistas visuais, como o perfil @rafaelmartins_ssa, adotassem a rede como um verdadeiro portfólio online.

Nesse contexto, o Instagram deixa de ser apenas uma vitrine e passa a funcionar como um espaço de construção, onde o fotógrafo assume a autoria de sua narrativa e estabelece vínculos diretos com os usuários. A curadoria visual, o ritmo de postagens, as legendas e a coerência estética do *feed* tornam-se ferramentas narrativas que substituem, em muitos casos, o antigo portfólio físico ou mesmo o site.

De acordo com Chiodetto (2012), a curadoria em fotografia é entendida como

⁴ A visão de Castells sobre a **sociedade em rede** destaca como a tecnologia da informação transformou fundamentalmente as estruturas sociais, econômicas e culturais, criando uma nova ordem mundial interconectada.

um processo complexo, que vai além da mera seleção de imagens. Em sua obra *Curadoria em Fotografia: da Pesquisa à Exposição*, o autor define a curadoria como uma atividade crítica, política e narrativa. Com a digitalização e o crescimento das redes sociais e plataformas de imagem como Instagram, a curadoria fotográfica migra para o ambiente online.

Apesar das diferenças, há um ponto comum entre a curadoria tradicional (segundo Chiodetto) e a online: a necessidade de sentido. Tanto em uma galeria física quanto em uma *timeline* digital, o curador é alguém que escolhe, organiza e dá contexto às imagens.

O perfil @rafaelmartins_ssa, objeto de estudo deste trabalho, exemplifica o uso estratégico do Instagram como portfólio. Sua organização visual, as temáticas abordadas e o compromisso estético e ético com pautas sociais demonstram como a rede pode ser usada como instrumento de visibilidade e engajamento. Nesse contexto, o fotógrafo atua também como curador e comunicador visual.

A fotografia jornalística sempre desempenhou um papel crucial na mediação de eventos históricos, sociais e políticos. Contudo, com a digitalização das mídias e a ascensão das redes sociais, o fotojornalismo passou por uma transformação estrutural e simbólica. O que antes era exercido por profissionais contratados por grandes veículos passou a ser gerado também por usuários em plataformas como o Instagram.

Apesar desses desafios, as redes sociais também representam um campo fértil para a atuação do fotojornalismo independente. Segundo Alcaide (2019), as plataformas digitais possibilitaram que fotógrafos independentes, sem vínculos com grandes veículos de comunicação, pudessem divulgar seus trabalhos, construir reputação e alcançar novos públicos.

Em suma, o uso das redes sociais no fotojornalismo exige um equilíbrio entre agilidade e responsabilidade, entre visibilidade e ética. O fotojornalista digital precisa não apenas dominar a técnica fotográfica, mas também estar atento ao poder simbólico de suas imagens, à sua circulação e às possíveis leituras a que estarão sujeitas no ambiente fluido e veloz das redes.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é de caráter qualitativo, a análise dos dados foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2024. A análise busca integrar aspectos teóricos e práticos da fotografia digital contemporânea no ambiente das redes sociais, principalmente às estratégias usadas para aproveitar o Instagram como ferramenta de divulgação do trabalho fotográfico. A escolha de analisar o perfil @rafaelmartins_ssa justifica-se por se tratar de um fotógrafo que utiliza o Instagram de maneira profissional, estruturando seu feed como um portfólio que alia qualidade técnica e identidade visual. Ao observar sua atuação na plataforma, é possível compreender de que maneira os recursos digitais ampliam a visibilidade do trabalho autoral, ao mesmo tempo em que contribuem para a consolidação de uma imagem profissional.

Quadro 1: Percurso metodológico

Exploratória	Planejamento	Coleta de dados
A fase exploratória teve como objetivo compreender o contexto do tema e delimitar o foco da pesquisa. Inicialmente, foram analisados 3 perfis de fotógrafos, (@amandatropicana), (@rafaelmartins_ssa) e (@raacph) Durante essa fase, o perfil @rafaelmartins_ssa destacou-se por sua frequência de postagens, qualidade estética e técnicas de divulgação.	Na fase de planejamento, foram definidas as diretrizes metodológicas da pesquisa. O estudo foi delimitado ao período de Abril e Maio de 2024, Foram estabelecidos critérios de análise que incluíram: tipo de conteúdo (imagem, vídeo, carrossel), engajamento (número de curtidas), uso de hashtags.	A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta das publicações do perfil no período estabelecido. Foram selecionados 16 Prints entre postagens, e outros espaços (biografia, sites, stories, destaques), com foco na análise em termos técnicos e o uso do Instagram como ferramenta de divulgação.

Fonte: Elaboração própria, 2024

4. ANÁLISE DO PERFIL @RAFAELMARTINS_SSA

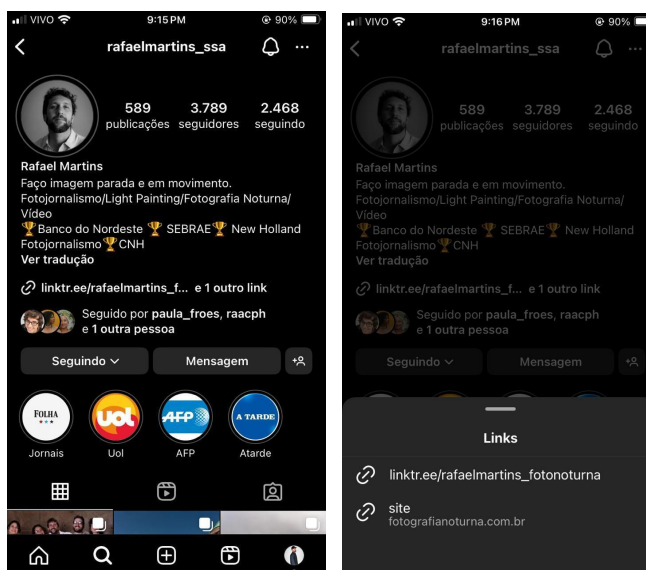
Rafael Martins é fotógrafo desde 2010 e atua principalmente em temas relacionados a pautas socioambientais. Presta serviços freelancer para AFP, REUTERS, Mongabay, Anistía Internacional, UOL e Folha de São Paulo. Vencedor do prêmio BNB de jornalismo 2023, SEBRAE de fotojornalismo 2022, New Holland de fotojornalismo 2019 e CNH de jornalismo 2018. É formado em produção de Comunicação e Cultura pela UFBA, possui pós-graduação em Narrativas do Audiovisual pela UNICAP.

Rafael Martins é um fotojornalista cuja obra reflete a interseção entre a estética visual e a narrativa social, capturando momentos que revelam a complexidade da experiência humana. Sua abordagem inovadora e sensível ao fotojornalismo destaca-se em um cenário em constante evolução, onde a imagem se torna uma poderosa ferramenta de comunicação e conscientização.

Através de suas lentes, Rafael Martins não apenas documenta eventos, mas também provoca reflexões sobre questões sociais e culturais, utilizando a fotografia como um meio de diálogo e engajamento. Com um olhar atento e uma sensibilidade única, ele transforma cenas cotidianas em narrativas impactantes. A análise de seu perfil revela não apenas suas conquistas profissionais, mas também a profundidade de sua visão artística e seu compromisso com a verdade e a ética no fotojornalismo.

O fotojornalista Rafael Martins apresenta um perfil consolidado, com técnica apurada, olhar autoral e reconhecimento institucional. Seu trabalho contribui de forma expressiva para a preservação de memórias visuais e para a valorização de identidades regionais brasileiras. Rafael Martins apresenta um perfil consolidado no Instagram, com excelente crescimento de seguidores e engajamento consistente.

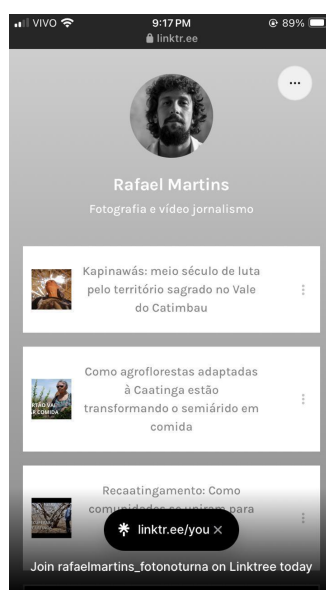
Figuras 1 e 2: Perfil do Fotojornalista Rafael Martins no Instagram



Fonte; Instagram Rafael Martins (2024)

Em uma primeira impressão observamos no perfil do Rafael uma pequena apresentação na sua biografia, com técnicas fotográficas e premiações no fotojornalismo, para além de dois links onde clicar o usuário é redirecionado para o site oficial do Rafael, onde possui seus trabalhos e informações como e-mail e telefone de contato para possíveis trabalhos. E o Linktree onde o usuário é redirecionado para as reportagens, fotos e vídeos que o Rafael produziu.

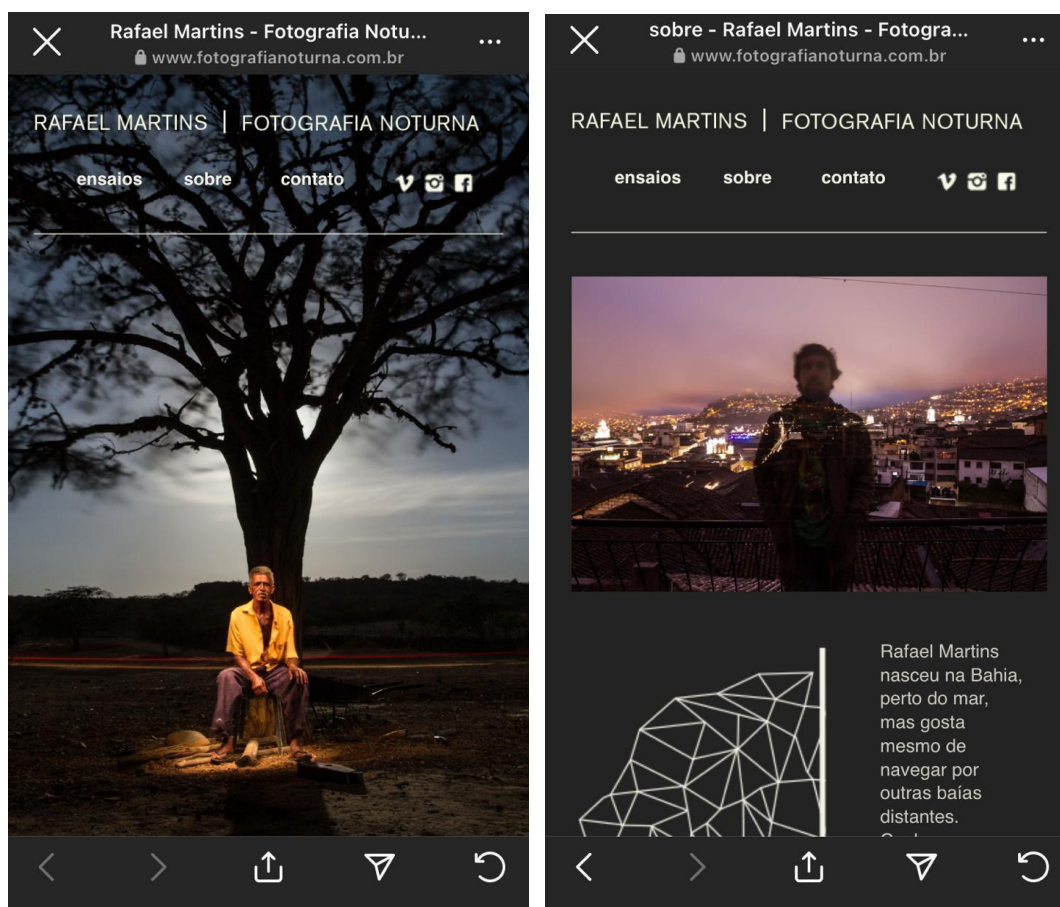
Figura 3: Print do site Linktree de Rafael Martins



Fonte: Site do Linktree rafaelmartins_fotonoturna (2024)

Na figura 3, somos redirecionados para o Linktree, uma ferramenta que agrupa diversos links em apenas um, onde Rafael disponibiliza os links de matérias com fotografias e vídeos produzidos por ele. A ferramenta é muito utilizada por influenciadores e empresas.

Figuras 4 e 5: Site oficial do Fotojornalista Rafael Martins



Fonte: Print do site fotografianoturna – Rafael Martins (2024)

Nas figuras 4 e 5, temos acesso ao site oficial do fotógrafo onde podemos conhecer mais sobre quem é Rafael Martins, e o trabalho produzido por ele, no site também está disponível um *hiperlink* onde o usuário pode ter acesso ao portfólio completo do fotojornalista.

Figura 6: Destaques do Instagram

Fonte: Instagram Rafael Martins (2024)

O destaque no Instagram é uma ferramenta útil para organizar e destacar conteúdos mais importantes para os seus seguidores, mantendo os stories disponíveis por mais tempo e classificando-os por temas. Funciona também como uma espécie de acesso rápido ao trabalho do fotógrafo. Para utilizar essa funcionalidade, é necessário selecionar a postagem temporária que deseja adicionar ao destaque, uma vez que a rede social permite apenas que os destaques sejam criados a partir dos stories que tem duração de 24 horas: em seguida, basta clicar no botão de "Destaque" localizado no canto inferior direito da tela.

Após clicar nesse botão, o usuário terá a opção de criar um novo destaque ou adicionar a postagem a um destaque existente. Além de nomear o destaque para facilitar a identificação do conteúdo que ele contém. Uma vez criado, o destaque é adicionado a postagem desejada, ela ficará disponível na parte superior do perfil do usuário, para que os seguidores e usuários da plataforma possam acessar facilmente esse conteúdo. Para além dessas funcionalidades o usuário também pode editar o destaque a qualquer momento, adicionando novas postagens ou removendo as antigas. Essa é uma ótima maneira de manter o seu perfil organizado e destacar os trabalhos e conteúdos de maior relevância para os seus seguidores e público interessado em fotografia. O Rafael ainda utiliza essa ferramenta para postar prints de jornais que utilizam suas fotografias, com links que redirecionam seus seguidores para os sites desses portais de notícias com o objetivo de que seus seguidores tenham acesso a matéria completa.

Outra vantagem dos destaques é a possibilidade de personalização, uma vez que é possível escolher uma capa para cada categoria, tornando o perfil mais atrativo e organizado. Isso ajuda a criar uma identidade visual única e atrair mais seguidores. Rafael usa nos destaques as capas com as logomarcas dos veículos de notícias que ele já atuou, como a Folha de São Paulo, o Portal Uol, a AFP e o Jornal A Tarde.

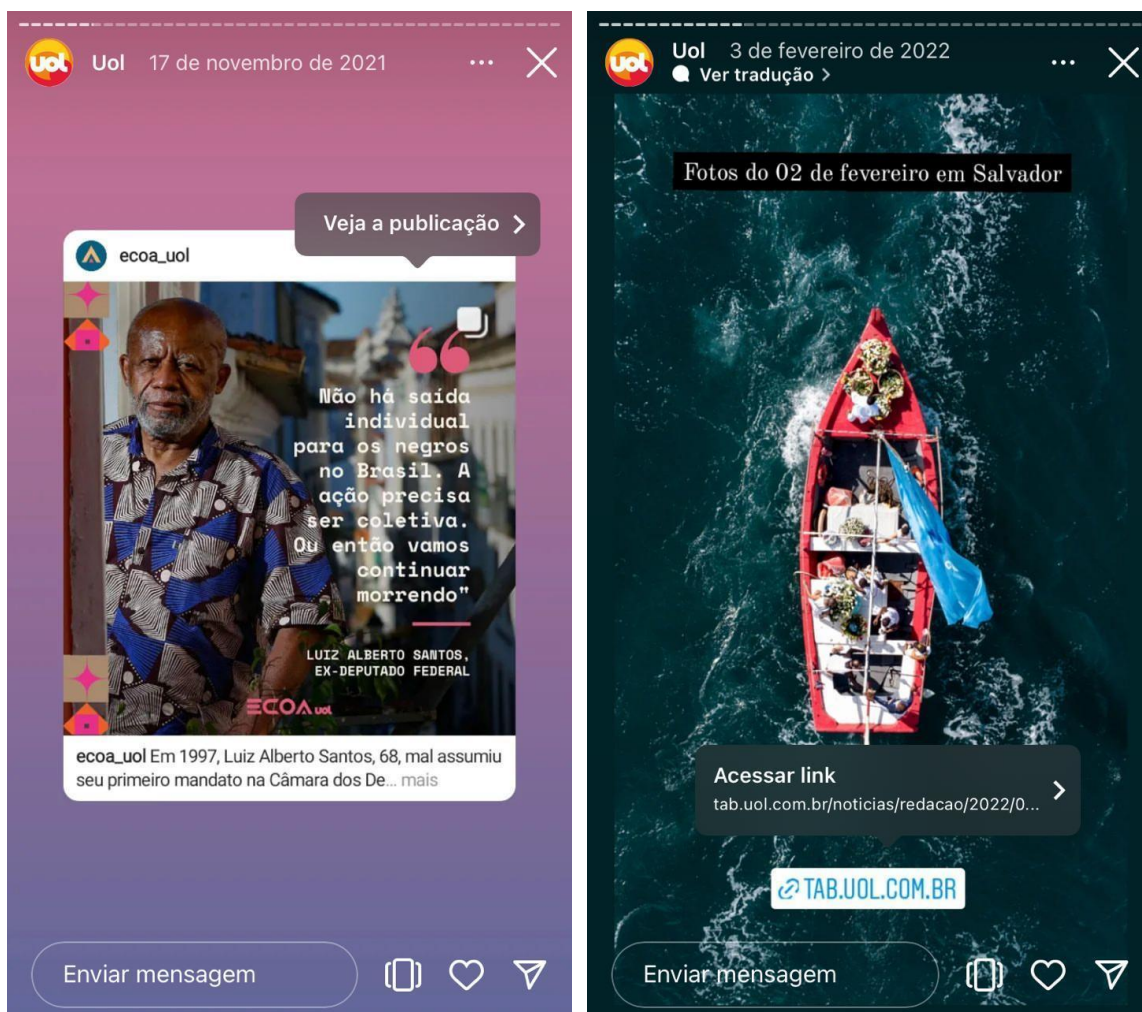
Figuras 7 e 8: Prints dos destaques Jornais com link



Fonte: Instagram Rafael Martins (2024)

Os destaques também servem como um atalho para reportagens de grande repercussão, reunindo em um só lugar as postagens originais publicadas nos perfis dos veículos onde ele atuou. Isso facilita o acesso rápido e amplia a visibilidade de informações relevantes.

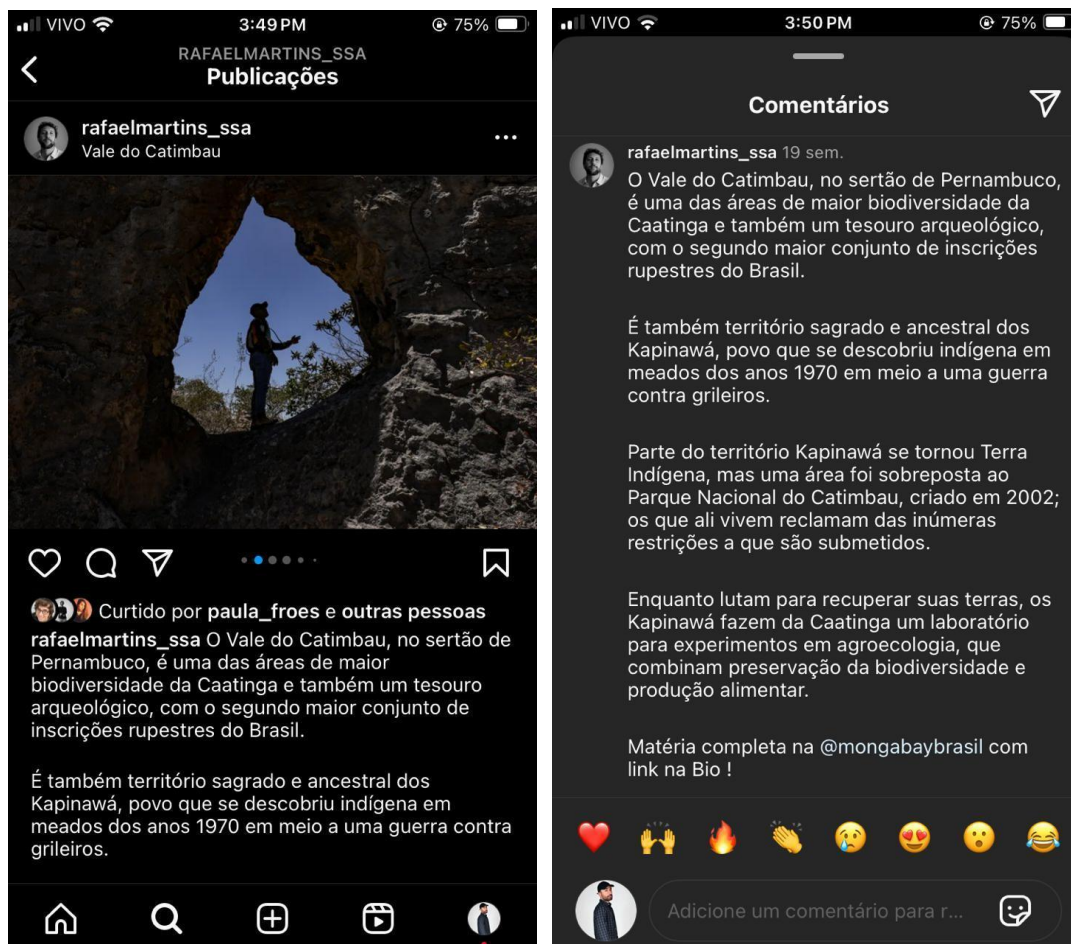
Figuras 9 e 10: Prints dos destaques Uol com link



Fonte: Instagram Rafael Martins (2024)

No Instagram do @rafaelmartins_ssa, a ferramenta carrossel é utilizada para deixar os conteúdos mais dinâmicos e atraentes para os seguidores. Por exemplo, o perfil utiliza o carrossel para apresentar uma série de fotos relacionadas a um mesmo tema, como de uma reportagem, viagens ou ensaios fotográficos. As imagens são agrupadas em sequência, o que permite ao usuário visualizar a história abordada de maneira mais completa. Além disso, o carrossel também é utilizado para contar histórias ou transmitir mensagens mais longas, dividindo o conteúdo em diferentes fotos que os seguidores podem percorrer.

Figuras 11 e 12: Prints da publicação e legenda - Vale do Catimbau

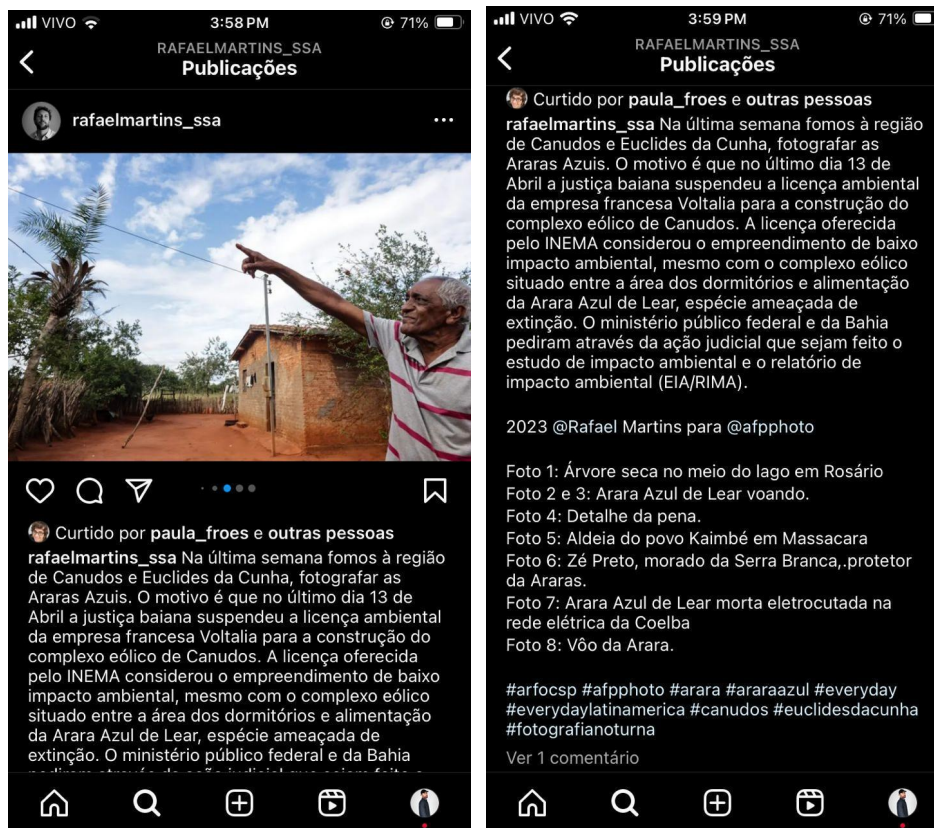


Fonte: Instagram Rafael Martins (2024)

Rafael proporciona uma experiência dinâmica para os seguidores, que podem deslizar para o lado e acompanhar um conteúdo mais extenso sem precisar sair da página principal. Utiliza o carrossel de forma criativa e estratégica para engajar os seguidores, contar histórias, mostrar suas fotos de maneira mais detalhada e proporcionar uma experiência mais interativa e envolvente para o público.

Além disso, Rafael também faz uso da geolocalização de forma inteligente, marcando sempre a sua localização nas postagens, como no caso da postagem sobre o Vale do Catimbau (Figura 11, onde ele faz o uso da geolocalização). Isso não só ajuda a criar uma conexão mais próxima com seu público local, como também aumenta a visibilidade de suas publicações para pessoas que estão próximas a ele, aumentando assim as chances de atrair novos seguidores.

Figura 13 e 14: Prints da publicação e legenda – Araras Azuis em Canudos

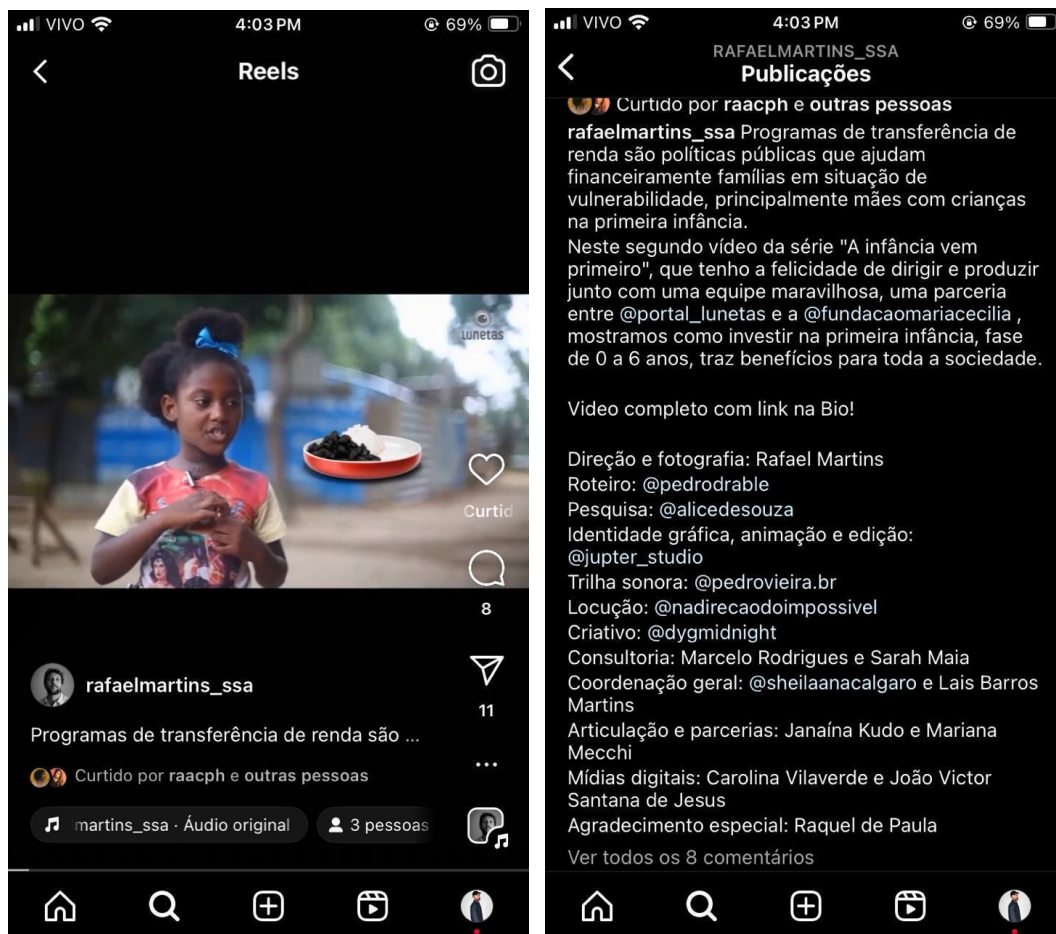


Fonte: Instagram Rafael Martins (2024)

Rafael utiliza a legenda nas publicações de suas fotos para contar histórias e contextos por trás das imagens, proporcionando mais profundidade e significado para suas fotografias. Além disso, Rafael enumera as fotografias (Foto 01, foto 02, foto 03), e faz uma breve descrição delas. Isso torna a comunicação mais dinâmica e facilita a compreensão da informação, formando uma composição visual mais interessante e impactante. Com isso, as legendas das publicações se tornam uma extensão da própria imagem, enriquecendo a experiência do público e envolvendo-o ainda mais na narrativa visual criada pelo fotógrafo.

O perfil de Rafael Martins também se destaca pela excelente utilização de *hashtags* como forma de categorizar e organizar suas postagens. As *hashtags* utilizadas são sempre escolhidas com cuidado, de forma a agregar valor às suas postagens e ampliar seu alcance nas redes sociais, e são sempre relevantes ao conteúdo que está sendo compartilhado, como exemplo: *#everydaybrazil*, *#lightpainting*, *#fotografianoturna*, *#arfocsp*, *#nighphotography*.

Figuras 15 e 16: Prints do Reels e legenda – Post “A infância vem primeiro”



Fonte: Instagram: Rafael Martins (2024)

Rafael Martins demonstra um comprometimento notável com a transparência e o respeito aos direitos autorais em suas publicações. Em cada trabalho, ele se dedica a apresentar não apenas o resultado final, mas também a destacar os profissionais que contribuíram para a criação da obra, citando claramente suas funções e marcando seus perfis. Essa atitude reforça um compromisso ético com o reconhecimento do trabalho de cada um, valorizando a colaboração e a autoria de todos os envolvidos. Segundo Pretto (2013), o reconhecimento da autoria é essencial para o fortalecimento de um mercado ético, no qual os direitos autorais sejam respeitados e valorizados.

Além disso, o fotojornalista Rafael Martins utiliza seus *reels* no Instagram de forma criativa e inspiradora. Com um olhar apurado para detalhes e uma paixão pela arte da fotografia, ele compartilha vídeos curtos de reportagem, disponibilizando link

para que os usuários possam acessar o material completo.

O perfil de Rafael Martins se destaca no Instagram, não apenas pela qualidade de seu trabalho, mas também por sua habilidade em utilizar de forma estratégica as ferramentas que a plataforma oferece.

4.1. O papel das redes sociais na fotografia

As redes sociais eliminaram as barreiras físicas entre fotógrafos e seu público. Através de curtidas, comentários e mensagens diretas, formando uma rede de trocas contínuas, essa facilidade de acesso à tecnologia e a ampla conectividade tornaram a produção fotográfica algo cotidiano. Segundo Almeida (2015), a tecnologia digital e as redes sociais ampliaram o alcance da fotografia, proporcionando novos espaços de produção e distribuição, onde o fotógrafo pode criar e compartilhar instantaneamente suas obras com milhares de pessoas.

Para Chiodetto (2012), o surgimento das redes sociais traz consigo uma reconfiguração dos modos de consumo de imagens, em que a fotografia é consumida de maneira rápida e efêmera, alterando os parâmetros da arte fotográfica tradicional. Segundo Vilicic (2015), o Instagram surgiu com uma proposta simples, mas rapidamente se transformou em uma ferramenta poderosa para narrativas visuais, impactando inclusive o campo do fotojornalismo, ao permitir que qualquer pessoa compartilhe imagens de acontecimentos em tempo real.

Além disso, fotógrafos atuais não dependem mais exclusivamente de trabalhos tradicionais, as redes sociais oferecem meios alternativos de monetização, como a venda de produtos digitais (presets, e-books, cursos), e realização de parcerias com marcas. Essa dinâmica, embora promissora, exige habilidades de *marketing* digital e consistência de publicação. As redes sociais permitem ao fotógrafo não apenas mostrar seu trabalho, mas também interagir com seu público, medir engajamento e adaptar suas produções de acordo com o retorno recebido. Como destaca Philip Kotler (2017), as redes sociais fazem parte de uma lógica de *marketing* de conteúdo, em que a construção de uma marca pessoal se dá por meio da oferta contínua de valor ao público. No caso do fotógrafo, esse valor é oferecido por meio de imagens que informam, inspiram e emocionam.

O perfil de um fotógrafo nas redes sociais funciona, atualmente, como um

verdadeiro portfólio. A curadoria de imagens, a escolha de filtros, a harmonia de cores e a consistência, compõem o que se chama de identidade visual⁵, um traço estético reconhecível, que se torna uma marca pessoal. Tal construção não é apenas artística, mas também estratégica, pois influencia diretamente o engajamento do público e a visibilidade do autor.

4.2. Aspectos éticos da fotografia no Instagram

O Instagram transformou profundamente a maneira como a fotografia é produzida, compartilhada e consumida. Essa plataforma traz uma série de questões éticas, que envolvem desde questões como o uso de imagens sem autorização, a ausência de créditos aos autores.

Fotografias feitas em espaços públicos e posteriormente compartilhadas podem expor pessoas sem sua autorização. De acordo com Pretto (2013), mesmo em ambientes públicos, a imagem de uma pessoa não pode ser utilizada ou divulgada sem sua autorização, especialmente quando houver possibilidade de identificação ou exposição que possa causar constrangimento. Ainda que o cenário seja público, a proteção à imagem individual permanece assegurada pela legislação brasileira, sendo necessário que o fotógrafo considere esses aspectos antes de publicar seus registros. Sontag (2004), em *Sobre Fotografia*, aborda a questão do consentimento, lembrando que a fotografia sempre envolveu um certo poder de apropriação da imagem do outro. No caso do Instagram, onde as imagens podem ser compartilhadas instantaneamente, as questões de consentimento e privacidade se tornam ainda mais críticas. O fotógrafo deve ser sensível a essas questões.

Diante desses desafios, é fundamental que fotógrafos, sejam profissionais ou amadores, desenvolvam uma consciência crítica e ética no uso do Instagram como plataforma de divulgação. Isso implica respeitar os direitos autorais, o consentimento e o impacto social da imagem compartilhada.

No Brasil, o Código Civil (art. 20) garante que o uso da imagem de alguém, sem autorização, pode ser proibido caso seja contra a honra, a boa fama ou a respeitabilidade da pessoa, é uma forma de garantir que a imagem de uma pessoa

⁵ A identidade visual é o conjunto de elementos visuais que representam a essência e personalidade de uma marca, empresa ou produto. Esses elementos incluem cores, tipografia, logotipo, imagens e outros elementos gráficos que ajudam a transmitir a mensagem e os valores da marca de forma visualmente atraente.

deve ser respeitada. A pessoa pode autorizar ou não sua imagem a ser usada, e, caso a imagem seja utilizada de forma a prejudicar a dignidade, a reputação ou a imagem da pessoa, ela pode recorrer à Justiça para que essa utilização seja cessada e, dependendo do caso, até indenizada.

Diante desses desafios, os fotógrafos e usuários em geral precisam desenvolver uma consciência crítica sobre as implicações éticas de suas práticas fotográficas no Instagram. A reflexão sobre autoria, consentimento e responsabilidade social deve ser central na produção e compartilhamento de imagens, garantindo que a fotografia continue a ser uma ferramenta de expressão genuína e respeitosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dessa jornada de pesquisa em relação ao mundo dos portfólios e redes sociais, concluímos com a certeza de que a aliança desses dois itens se faz de extrema relevância para divulgação dos projetos tanto amadores quanto profissionais, do hobby ao jornalismo de verdade. Sendo assim, a utilização do Instagram como recurso facilitador na construção de um portfólio fotográfico ressalta a relevância dessa plataforma no contexto atual da fotografia e da apresentação pessoal nas mídias digitais.

De acordo com consulta realizada em 16 de maio de 2025, Ribeiro (2024), o Instagram, com seus mais de dois bilhões de usuários ativos, tornou-se um espaço vital para fotógrafos de todas as esferas, desde amadores até profissionais consagrados. Sua interface visualmente atrativa e a capacidade de compartilhar imagens em tempo real proporcionam uma forma singular de promover o trabalho fotográfico, permitindo que os usuários não apenas exibam suas obras, mas também interajam diretamente com o público e com possíveis novos contratantes. Tal interação é fundamental, pois a construção de um portfólio não se resume apenas à exibição de fotos; envolve também a criação de um diálogo com os seguidores, os *feedback* e o desenvolvimento de uma identidade visual coerente, que ao longo do tempo pode transformar-se numa assinatura reconhecível e respeitada no meio.

Portanto, a eficácia do Instagram não se limita a um simples álbum de imagens; ele representa uma oportunidade de *networking*, onde um fotógrafo pode

se conectar com clientes, encontrar potenciais colaborações e até receber propostas comerciais diretamente, e é esse exemplo que vimos no decorrer da nossa análise.

Olhando para o futuro, é possível observar que as redes sociais, especialmente o Instagram, continuarão se consolidando como plataformas estratégicas para a divulgação de portfólios fotográficos. A integração de recursos visuais dinâmicos, como reels, carrosséis e stories destacados, amplia as possibilidades de apresentação e curadoria do trabalho autoral. A tendência é que essas ferramentas se tornem cada vez mais especializadas, oferecendo mais funcionalidades voltadas à organização de portfólios e à interação direta com o público.

REFERÊNCIAS

ALCAIDE, Estela (Org.). **Fotoperiodismo 3.0**. Barcelona: UOC, 2019.

ALMEIDA, Júlia Ferreira de. **A fotografia e as redes sociais digitais**. Revista de Comunicação e Mídia, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/4735>. Acesso em: 05 maio 2025.

ALMEIDA, Lucas. **Aprenda a usar o Instagram para ajudar a divulgar seu trabalho de fotografia – Academia UOL Meu negócio**. Disponível em: <https://uolhost.uol.com.br/blog/aprenda-a-usar-o-instagram-para-ajudar-a-divulgar-s-eu-trabalho-de-fotografia/?amp=1>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm. Acesso em: 20 maio 2025.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CHIODETTO, Eder. **Curadoria em Fotografia: da Pesquisa à Exposição**. São Paulo: Fotô Editorial, 2012.

FINAMORE FILHO, Weiler Alves. F. **Fotojornalismo digital: do uso da fotografia no Instagram**. [s.l.] PUC-Rio, nov. 2024.

FLUXOPRO. **A importância do Instagram para o fotógrafo**. Disponível em: <<https://fluxopro.com/a-importancia-do-instagram-para-o-fotografo/>>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FONTCUBERTA, Joan. **A câmara de Pandora**: A fotografia depois da fotografia. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2013.

GHISE, Vinícius. **Manuel Castells**: A visão da “sociedade em rede”. Disponível em: <<https://viniciusghise.com.br/blog/manuel-castells/>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0**: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**: Do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MARTINS, Rafael. **Fotografia noturna**. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.fotografianoturna.com.br>. Acesso em: 17 maio 2025.

O que é Branding? Disponível em: <<https://reviewcomunicacao.com.br/glossario/o-que-e-branding/>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

O que é identidade visual: conceito, importância e elementos. Disponível em: <<https://livroebook.com.br/glossario/identidade-visual-conceito-importancia-elementos/>>. Acesso em: 21 maio. 2025.

Portfólios do Instagram: Por que eles podem não ser suficientes para os fotógrafos. Disponível em: <<https://www.format.com/pt/magazine/resources/photography/instagram-portfolios-photographers>>. Acesso em: 15 abr. 2025.

PRETTO, Marcelo. **Direito autoral para fotógrafos**. São Paulo: Photos Editora, 2013.

Rafael Martins. [S. l.], 2025. Disponível em:

<https://apublica.org/autor/rafael-martins/>. Acesso em: 17 maio 2025.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RIBEIRO, Juliana. **Quanto usuários no Instagram? Estatísticas e fatos (2024)**.

Disponível em:

<https://tudoseo.com.br/quantos-usuarios-no-instagram-estatisticas-e-fatos-2024/5513/>. Acesso em: 19 maio. 2025.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética digital: sintoma, solução ou sintoma?** São Paulo: Paulus, 2012.

SONTAG, Susan. **Sobre a fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

VILICIC, Filipe. **O clique de 1 bilhão de dólares: a incrível história do brasileiro Mike Krieger, fundador do Instagram**. São Paulo: Intrínseca, 2015.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus, por estar ao meu lado em todos os momentos da minha vida. A Santíssima Virgem Maria, que sempre intercede minha vida a Deus e me protege com seu manto sagrado em todos os momentos de dificuldade.

Agradeço também aos meus amigos e colegas de curso, em especial Samanta Rocha, Marcus Pedrosa e Malu Teixeira que sempre estiveram presentes para trocar ideias, compartilhar informações e ajudar nas dificuldades que surgiram durante todo o curso, com vocês essa trajetória ficou mais leve e divertida.

Agradeço de coração à minha família, que sempre esteve me apoiando e me incentivando a seguir em frente, mesmo nos momentos de dificuldade. Sem o apoio incondicional de vocês, eu não teria chegado até aqui.

Aos meus professores, que compartilharam seu conhecimento, experiência e sabedoria comigo ao longo desses anos de estudo. Em especial a Rostand Melo que esteve presente desde o início do curso, e sem sua parceria e orientação eu não teria adquirido o conhecimento necessário para realizar este trabalho, meu mais sincero agradecimento.

Dedico meus agradecimentos a todos os envolvidos, que de alguma maneira fizeram parte dessa jornada e tornaram possível a conclusão deste TCC. Obrigado a cada um de vocês.